

ATA N.º 1.155/2016.

Às dezenove horas do dia doze de setembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito à Rua Presidente Kennedy 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do vereador Roque Luis Naumann, contando com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Roque Luis Naumann, Michael Kuhn, Rudi Seger, Lisete Tonelli Baumgratz e João Aroni dos Santos Oliveira. Pelo PMDB: Ester Adriana Lüthemeier Wendling, Matheus Vicente Huppes, Márcio Pedro Seibel e Teresinha Erthal Gattermann. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a ata anterior nº 1.154/2016 ordinária, ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Continuando, passou-se às correspondências expedidas e recebidas. Concluída a leitura das mesmas, não havendo Oradores Inscritos, passou-se ao Expediente do Executivo, quando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 059/2016**: Autoriza abrir créditos especiais no Orçamento Municipal de 2016, no valor de R\$ 24.990,67, e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, ninguém se manifestando contra, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão geral de Pareceres e da Comissão de Orçamento e Finanças o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Continuando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 060/2016**: Denomina o Prédio Público Municipal de “Casa Municipal Benedicto Haunss”, dando as providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão. Usou da palavra a Vereadora Ester. Disse este projeto vem atender sua proposição da sessão passada. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão geral de Pareceres e da Comissão de Orçamento e Finanças o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais Expediente do Executivo, passou-se ao Expediente do Legislativo, quando foi feita a leitura do Projeto de lei nº 003/2016, que FIXA OS SUBSÍDIOS DO PREFEITO – VICE-PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS PARA A ADMINISTRAÇÃO 2017/2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Sendo que o Subsídio do Prefeito foi fixado em R\$ 11.866,47 (onze mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos), mensais. Do Vice-Prefeito em R\$ 4.545,63 (quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta e três centavos), mensais. E dos Secretários Municipais R\$ 4.558,42 (quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e quarenta e dois centavos), mensais. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão. Usou da palavra a Vereadora Ester. Disse deve ficar bem claro que este assunto já foi tema de debate na sessão passada, e que na oportunidade foi ventilado uma alteração nos valores, mas que agora o projeto entrou fixando os mesmos valores dos subsídios que atualmente estão sendo recebidos, mas que no mês de fevereiro de 2017, quando os servidores municipais terão reposição salarial o mesmo tratamento se dará ao Prefeito – Vice-Prefeito e Secretários Municipais. Disse que também foi comentado que o subsídio do Prefeito é muito pouco, dizendo que esta é uma das principais razões de não se conseguir um médico para atender no Posto de Saúde, uma vez que ninguém pode receber mais que o prefeito. Se manifestando o

Vereador Rudi, disse que hoje temos um parâmetro para discutir este projeto, pois foi feito um levantamento nos municípios da região para fazer um comparativo dos subsídios de um município para o outro, dizendo que com dados que foram colhidos, acredita que estamos dentro da realidade. Se manifestando o Vereador Michael, disse que o Presidente achou por bem fazer o projeto sem aumento, uma vez que vai ter reposição no mês de fevereiro de 2017. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do parecer Favorável da Comissão Geral de Pareceres e da Comissão de Orçamento e Finanças o referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo foi feita a leitura do PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 004/2016, QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES PARA A LEGISLATURA 2017/2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Sendo que o subsídio dos Vereadores foi fixado em R\$ 2.566,82 (dois mil, quinhentos e sessenta e seis reais e oitenta e dois centavos), mensais. E do Presidente da Câmara de Vereadores R\$ 3.009,12 (três mil, nove reais e doze centavos), mensais. Concluído a leitura do mesmo, posto em discussão, às duas Bancadas concordaram com o Projeto, uma vez que o Projeto tem os mesmos objetivos do projeto anterior. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão Geral de Pareceres e da Comissão de Orçamento e Finanças o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais Expediente do Legislativo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra a Vereadora Ester. Inicialmente parabenizou as escolas, Grupo de Escoteiros e a Banda Municipal pelas belas apresentações no dia 07 de setembro, cidadão participativo comprometido com o meu município, tema da Semana da Pátria, ou seja, tema de comemoração da Independência do Brasil no município de Selbach, meu município, teu município, nosso município, sim, um município do Brasil, mas onde o meu compromisso é exigido, onde eu como cidadã exijo os meus direitos na saúde, educação, infraestrutura, entre outros, mas também tenho muitos deveres e eu não percebo o cumprimento deles, quando vejo nos meios de comunicação as notícias, que ultimamente não tem sido nada agradáveis, entre elas diariamente tem várias sobre corrupção, eu escuto aqui em Selbach pessoas indignadas com tais informações, mas também vejo as mesmas pessoas simplesmente jogando lixo no chão, depositando entulhos em áreas públicas, vejo estas pessoas furando as filas, vejo estas pessoas depredando o patrimônio público, vejo estas pessoas realizando compras sem notas fiscais, vejo estas pessoas exigindo serviço público para o benefício individual, vejo estas pessoas preocupadas com a vida alheia, mas não com a intensão de cuidar ou ajudar, e sim com a intensão de difama-las ou simplesmente pelo vício da fofoca, vejo estas pessoas falando que o vereador não deveria ser remunerado, mas não põe o seu nome à disposição. No meu município, assim como no meu Brasil, vejo muitas coisas boas, mas que na maioria das vezes passam despercebidas, porque realmente o que marca e vira notícia é o errado, é a falta de comprometimento com o meu, com o teu, com o nosso município. Acredito que quando cada cidadão colocar a mão na consciência e cuidar das suas atitudes, e estas forem condizentes com as suas ações, teremos sim um lugar, uma cidade, um país digno. Continuaremos com pessoas necessitando de ajuda, teremos sim muitas

dificuldades a serem superadas, mas teremos atitudes diferentes. O que quis dizer com toda esta minha reflexão, é que para exigir algo dos outros eu preciso fazer a minha parte, e fazer bem feito, porque de mais ou menos todos nós estamos cheios, estamos cansados de palavras bonitas ou de agressões verbais, estamos cansados de blábláblás, precisamos de ação de coletividade para o bem comum. Talvez muitos possam achar desnecessária esta minha fala, mas estou usando o meu direito como cidadã, quero fazer algo pelo meu município e muitas vezes sinto-me sozinha e incapaz. Sei que muitos irão ficar chocados com as minhas palavras, talvez até ofendidos, que pensam em ser desnecessário. Mas também terão aqueles que pensam como eu e talvez não tenham coragem ou oportunidade, mas eu acredito na democracia, desde que não ultrapasse e invada a liberdade alheia, desde que esta não seja usada para manipular ou passar informações erradas. Também fico chateada quando generalizam os políticos, dizendo que todos são corruptos e incompetentes e muito mais, temos sim políticos com capacidade e corretos, mobilizados para o bem coletivo, em prol de uma sociedade sadia. Disse o aproveitar também a oportunidade para destacar a atitude da secretaria de educação que solicitou que seja aberta uma sindicância para apurar o sumiço da carcaça da Kombi que estava em desuso desde 2013, por ter sofrido um incêndio durante uma viagem a Ijuí, transporte da saúde. Prosseguindo se manifestou o Vereador Rudi. Reportando-se a Vereadora Ester, disse não ter falhado em nenhuma oportunidade de sessões em que não tomou a palavra nesta tribuna. E a sua finalidade hoje era de não falar, porque a estamos em época política e a gente não gosta de se expor e nem de expor ninguém, mas das palavras da Vereadora Ester, também quer fazer as suas, todas suas, disse dar todo o apoio naquilo que a Vereadora falou, parabênzo-a por aquilo que a senhora falou, é isto mesmo, se nós todos assumirmos um pouquinho a nossa função de cidadãos do nosso município, vamos começar a fazer a nossa parte de mudar a sociedade em geral, parabéns para a senhora. Continuando se manifestou a Vereadora Teresinha. Disse não gostaria de voltar a falar neste assunto, mas como voltou à mídia esse assunto, é precisa esclarecer, sobre a pedreira de São Pascoal, assunto questionado pelo Vereador Rudi, no ano de 2015, esclarecida pela administração através do ofício 146 de 2015, esclarecer o motivo da retirada de cascalho da pedreira de São Pascoal pela prefeitura de Quinze de Novembro, parceria entre os municípios nos dias de contenção de despesas, é uma atitude louvável e foi o que aconteceu com o município de Selbach e Quinze de Novembro, houve uma negociação entre o prefeito municipal Sérgio Ademir Kuhn e a prefeita de Quinze de Novembro, senhora Nilva Maldaner, com o propósito de baixar custos na retirada, transporte e espalhamento de cascalho, sendo assim, o município de Selbach cede cascalho para o município de Quinze de Novembro manter a estrada de São Pascoal limite a Erno Weiss e o município de Quinze de Novembro cede cascalho para o município de Selbach para fazer a manutenção da estrada de Bela Vista, a negociação compreende na retirada do mesmo número de cargas de cascalho em ambos os municípios e como Quinze de Novembro possui uma máquina draga, então ela afrouxou o cascalho das referidas pedreiras. Disse que isso é só para fins de esclarecimento. Não havendo mais nada a ser tratado o Presidente agradeceu a presença de todos e, declarou por encerrada a

presente sessão e, ordenou que eu, Valdecir Raber, lavrasse a presente ata, a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presentes.